

Crônica



HENRIQUE ARAÚJO*

henriquearaujo@opovo.com.br
*ESCREVE ÀS QUARTAS

CONFIRA ESTA E OUTRAS COLUNAS EM WWW.OPOVO.COM.BR/COLUNAS

Mitomaníaco

Há quem se refira ao presidente como mito, no que estão certos, porque se trata de alguém que mente patologicamente, mente ao natural, mente porque respira e porque tem uma tarefa política: reeleger-se.

A mentira, portanto, está assentada num universo cujo centro gravitacional é esse sol fabricado, irreal, em suma, mentiroso, desconectado da realidade.

Mitomaníaco.

O discurso orbita a mentira, vai lhe dando ares de verdade não por seu conteúdo, flagrantemente inverídico e facilmente desmentido, mas pela performance.

Ali está uma pessoa que mente convictamente, um narrador que não é somente inconfiável, é desbragadamente mentiroso e por isso um narrador a quem se dá ouvidos.

Não é como se desdobrasse uma historietinha em que ali e ali faltassem peças e o seu autor as

preenchesse como quer, sem que isso afetasse o pacto de leitura da obra. Ok, sei que houve exagero eventual, o que não compromete a totalidade do que foi apresentado.

O presidente procede por outro meio, no entanto. Sua falsificação é uma constante, um conector e um substrato, reforça-se por meio de elementos que vão e vêm no discurso, articulando em torno desse eixo.

A mentira é seu universo, ele o habita publicamente, mantém com a fala falseada uma relação simbiótica. Minto, logo governo. Narmando a mentira como verdade, almeja equiparar-se ao homem comum.

No fundo, porém, me pergunto: se sabe que é mentira, por que mente?

Há dois caminhos: um é que, cioso da mentira, Bolsonaro pretende colher dividendos políticos. A confiabilidade é assegurada por ele, o emissor – quem fala, não importa o quê,



O PRESIDENTE, COMO UM VULGAR, EXTRAI DE SUA EXPERIÊNCIA COTIDIANA OS INDICADORES E, COM ELES, MONTA SEUS QUADROS HORRENDOS...

certifica a validade da sentença, o que lhe franqueia amplo espaço para manobrar politicamente qualquer assunto a fim de obter qualquer ganho – a liberdade dos filhos, a reeleição, a cortina de fumaça contra desmonte de ações governamentais etc.

Segundo caminho: não sabendo que mente, mente. Nessa hipótese, a mentira é sua ética, vive-a como vida autêntica, seus valores estão ao revés.

Disse que a mentira está desconectada do real na expressão bolsonarista, mas julgo que se dá exatamente o contrário.

O presidente, como um vulgar, extrai de sua experiência cotidiana os indicadores – os elementos de plausibilidade – e, com eles, monta seus quadros horrendos nos quais os inimigos urdem uma conspiração para golpeá-lo.

O solo do qual retira suas mentiras é, portanto, o mesmo chão de todo mundo.

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?
AGENDAOPOVO@GMAIL.COM

VUMBÔ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

DIOGO NOGUEIRA EM “VERSÕES”

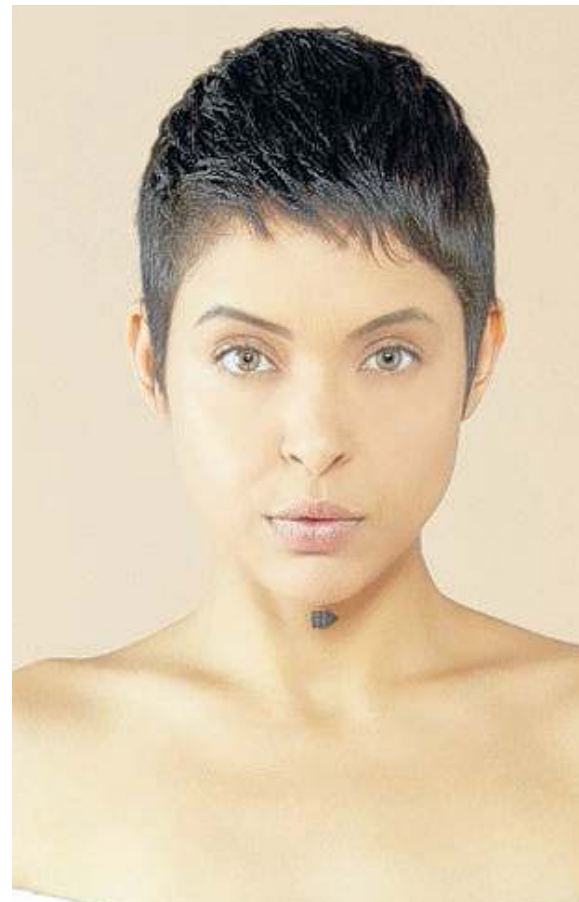


CLÁSSICOS

O Canal Bis exibe a partir das 23 horas desta quarta-feira, 10, mais uma temporada do “Versões”. Na ocasião, serão apresentadas novas releituras de sucessos da música brasileira por meio de vozes de grandes artistas contemporâneos. O cantor Diogo Nogueira iniciará a nova temporada interpretando clássicos de músicos como Lulu Santos, Milton Nascimento, Alceu Valença e Caetano Veloso.

Quando: hoje, dia 10, às 23 horas
Onde: no Canal Bis

CONVERSA COM KELL SMITH



COMPOSITORA

Nesta semana, a União Brasileira de Compositores (UBC) promove lives em seu perfil no Instagram para debater a atuação das mulheres no mercado musical. Nesta quarta-feira, 10, a partir das 16 horas, a cantora e compositora paulista Kell Smith, dona do hit “Era Uma Vez”, participará de uma conversa com Fabiane Pereira, apresentadora do programa “Papo de Música”. Sucesso no streaming, Kell aborda temas como luto e autocuidado em sua obra. Em março, a UBC também exibirá depoimentos inéditos de cantoras em suas redes sociais.

Quando: nesta quarta-feira, 10, às 16 horas
Onde: no perfil da UBC no Instagram

VLADIMIR HERZOG E O DOCUMENTÁRIO SOCIAL

DEBATE

O Festival de Cultura em Direitos Humanos segue com programação virtual com filmes, performances musicais e debates sobre diversas temáticas ligadas à cidadania. Nesta quarta-feira, 10, será realizada a mesa “Vladimir Herzog e o documentário social: memória e justiça” às 17 horas. Com mediação da documentarista Paula Sacchetta e participação de João Batista de Andrade e Tata Amaral, o evento aborda o papel do jornalista no cenário brasileiro durante as décadas de 1960 e 1970.

Quando: nesta quarta-feira, 10, a partir das 17 horas
Onde: pelo site www.dhfest.com.br



COLAGEM E NATUREZA



PORTO IRACEMA

A próxima edição do “Entre Telas Artes Visuais”, promovida pelo Porto Iracema das Artes, ocorrerá nesta quarta-feira, 10, a partir das 17 horas. A transmissão será no perfil do Porto Iracema no Instagram e trará como convidada a artista visual Manuela Eichner. No encontro, intitulado “Planta-colagem, conversas sobre colagem e natureza”, Manuela destacará seus processos criativos com noções associadas às plantas. A mediação será feita por Carolina Vieira.

Quando: hoje, dia 10, às 17 horas
Onde: no perfil do Porto Iracema das Artes no Instagram

TEATRO #EMCASACOMSESC

ARTES CÊNICAS

A série #EmCasaComSesc traz, em sua programação para esta quarta-feira, 10, o espetáculo “Os Sentimentos Vastos Não Têm Nome”. O trabalho tem como mote central uma situação fictícia onde dois atores atravessam uma madrugada tentando criar uma cena que deverá ser apresentada na manhã seguinte. O enredo é sobre dois irmãos que acabaram de perder a mãe, vítima da Covid-19.

Quando: nesta quarta-feira, 10, a partir das 19 horas
Onde: no perfil do Instagram @sescaovivo e no canal do YouTube do Sesc São Paulo